



2/2009

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 23 DE
ABRIL DE 2009** -----

-----Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 21 teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 7 e edital nº 2/2009 ambos de 15 de Abril de 2009. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Rui Jorge da Silva Pereira Mateus	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
António Domingos Martins	P
José Francisco Neto	P
Maria Odete de Jesus Palma	F
António Manuel Romba Adanjo	P
Mário José Eugénio	F
Maria Virgínia Martins Valente	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Armando Manuel da Silva Rodrigo	P
Rui Filipe Monteiro Dores	F
António Manuel Pereira	P
Maria Fernanda Veríssimo Teixeira Cavaco	P
Maria Otilia Colaço Alves Raposo	P
Maria Madalena Lança Marques (Pres. Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva)	P
Joaquim Silvestre da Costa Cardeira (Pres. Junta de Freguesia de Corte do Pinto)	P
António Manuel Domingos Figueira (Pres. Junta de Freguesia de Espírito Santo)	P
António José Escoval Alcario (Pres. Junta de Freguesia de Mértola)	P
José Rodrigues Simão (Pres. Junta de Freguesia de Santana de Cambas)	P
José Francisco Gomes Candeias (Pres. J. Freguesia de São João dos Caldeireiros)	P
Joaquim António Nobre (Pres. Junta de Freguesia de São Miguel do Pinheiro)	P
Manuel António Estevens Gago (Pres. Junta de Freguesia de São Pedro de Sólis)	P
José da Palma Martins (Pres. J. de Freguesia de São Sebastião dos Carros)	P

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otilia Colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO:- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respectivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16,30 horas. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM:- Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na reunião o membro D. Maria Odete de Jesus Palma. -----

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2009, E NÃO JUSTIFICADAS: -----

-----Não apresentou justificação à falta dada à sessão ordinária realizada no dia 26 de Fevereiro do corrente ano, o Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis, Snr. Manuel António Estevens Gago. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo nº 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar a falta, considerando que o membro justificou a sua falta oralmente e atempadamente ao Snr. Presidente da Assembleia Municipal. -----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1.- RENÚNCIA AO MANDATO DO MEMBRO SNR. JÚLIO MANUEL SALVADOR SILVA: -----

----- Na sequência da apresentação de renúncia de mandato do membro Snr. Júlio Manuel Salvador Silva, o Snr. Presidente da Assembleia convocou para a presente sessão, nos termos do nº 4 do artº 76º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o membro substituto a seguir na lista de candidatos às eleições para a Assembleia Municipal, Snr. António Domingos Martins. -----

----- Encontrando-se o mesmo presente, o Snr. Presidente da Mesa verificou a sua identidade e legitimidade, tendo este tomado assento na Assembleia como membro de pleno direito. -----

1.2.- CORRESPONDÊNCIA : -----

----- O Snr. Presidente da mesa deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião até à presente data. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

1.3.- APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

----- Foi presente, para aprovação a acta da sessão ordinária desta Assembleia realizada em 26 de Fevereiro de 2009. -----

----- Colocada à votação foi aprovada por maioria com duas abstenções. -----

----- Abstiveram-se os membros Snrs. Manuel Joaquim de Jesus Pereira, por não ter estado presente na sessão e o recém-empossado Snr. António Domingos Martins. -----

1.4.- QUESTÃO SOBRE O ENVIO DOS CONVITES PARA A INAUGURAÇÃO DA PONTE DO POMARÃO: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa solicitou ao Snr. Presidente da Câmara que esclarecesse as razões que levaram a que os membros da Assembleia Municipal não recebessem, atempadamente, os convites para a inauguração da Ponte do Pomarão. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara começou por dizer que os membros da Assembleia Municipal foram convidados, mas que houve atraso na expedição de todos os convites porque havia a dúvida sobre a confirmação das entidades oficiais espanholas. Que alguns convites saíram três dias depois porque houve uma descoordenação dos serviços e isso foi o tempo suficiente para terem chegado atrasados. -----

----- Pediu novamente desculpa a todos e disse que foi simplesmente o que aconteceu. -----

----- Tomando a palavra o membro Snr. António Pereira disse que ainda bem que foi a D. Fernanda que colocou a questão dos convites na última sessão dadas as proporções que o evento tinha e a explicação dada pelo Snr. Presidente da Câmara. -----

----- Disse ainda aquele membro que se deveriam apurar responsabilidades um pouco mais à frente para se saber o que de facto aconteceu e a resposta deveria ser mais concisa, não sabendo se o processo já terminou e gostaria que fosse mais aprofundado. -----

----- Tomando novamente a palavra o Snr. Presidente da Câmara disse que, para o bem e para o mal, como Presidente da Câmara Municipal deve assumir as responsabilidades pelo que aconteceu. Que foi feito um inquérito em cadeia hierárquica já que se tratou de uma situação que nunca tinha acontecido. E que o que se passou foi realmente um esquecimento de quem, executa esse tipo de trabalho. Que o funcionário se desculpou e o pedido de desculpas foi feito publicamente a todas as entidades por ele próprio. -----

----- Retomando a palavra, o membro Snr. António Pereira disse que o fundamental foi o Snr. Presidente da Câmara ter pedido desculpas para uma situação que já se tinha passado, mas que a

9

questão é que este tipo de situação não pode ficar dependente de um funcionário que se esqueça, deveria ficar a garantia de que situações dessas não aconteceriam mais vez nenhuma. -----

----- Foi dada a palavra do Snr. Presidente da Câmara de que tal situação não se voltará a repetir.

1.5.- VOTO DE CONGRATULAÇÃO SOBRE O 25 DE ABRIL: -----

----- Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal apresentaram um Voto de Congratulação sobre o 25 de Abril, a qual foi lida em voz alta e fica anexa à minuta desta acta. -----

----- Colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----

2.- ELEIÇÃO DE MEMBROS PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO (CIMBAL): -----

----- Foi presente o ofício nº 401, de 10 de Março passado da Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, (AMBAAL), através do qual solicitam a eleição de três membros desta Assembleia Municipal, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da CIMBAL, nos termos da alínea a) do nº 2 do artº 11º da lei nº 45/2008, de 27 de Agosto. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa propôs e o Plenário aprovou por unanimidade que a Assembleia Municipal de Mértola se faça representar na Assembleia Intermunicipal da CIMBAL, pelos membros Snrs: José Francisco Neto; Rui Jorge da Silva Pereira Mateus e o Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro, Joaquim António Nobre. -----

3.- AME – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO 4º TRIMESTRE DE 2008: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Relatório de Actividades referente ao 4º Trimestre de 2008, da Associação de Municípios do Enxóe (AME), presente a reunião do Executivo realizada em 4 de Março passado. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

4.- AMBAAL – RELATÓRIO DE PROGRESSO – JULHO A DEZEMBRO DE 2008: ---

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea d) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente o Relatório do Progresso – Julho a Dezembro de 2008, da Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (AMBAAL), presente a reunião do Executivo realizada em 1 de Abril corrente. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

5.- REGULAMENTO DE APOIO AO 2º FILHO – ALTERAÇÃO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 7 do artº 64º e alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 1 de Abril corrente, com vista á alteração do regulamento supra referido. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que queria felicitar a Câmara porque levou em conta as propostas que foram aprovadas pela Assembleia Municipal na alteração agora proposta. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

6.- REGULAMENTO DO CARTÃO SOCIAL – ALTERAÇÃO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 7 do artº 64º e alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 15 de Abril corrente, com vista á alteração do regulamento supra referido. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

7.- REGULAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO – ALTERAÇÃO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 7 do artº 64º e alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11

de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 15 de Abril corrente, com vista á alteração do regulamento supra referido. -----

----- O membro Snr. António Pereira referiu que na zona envolvente ao estabelecimento “Preguinho da Muralha” existe uma zebra colocada a 50 metros do mesmo, não achando que do ponto de vista prático as pessoas que utilizam o parque passem nessa zebra, pelo que sugeria que, dentro das possibilidades, fosse colocada mais para cima em relação ao estabelecimento comercial. -----

----- Disse ainda que segundo o mapa apresentado não sabe onde vai ser a segunda entrada ou saída para o Parque, pensando que deveria haver uma segunda entrada mais perto da Rotunda. -

----- Prosseguindo, disse ainda que relativamente à sinalética global da Vila em sua opinião a mesma existe em excesso, com informação a mais, apelando para que fosse elaborado um estudo no sentido de haver alguma contenção nesse tipo de informação. -----

----- Tomando a palavra, o membro Snr. Rui Mateus disse estar completamente de acordo com o que foi dito pelo membro Snr. Pereira, pois considera também que existe um exagero de sinais e que em Mértola deveriam haver alternativas para este tipo de sinalização, pensando que a questão da sinalética deveria ser repensada, considerando exagerada a sinalização existente no novo Eixo Comercial. -----

----- Tomando a palavra, o membro Snr. José Neto disse fazer parte da Comissão de Trânsito da Assembleia e perguntou se não seria possível a Câmara colocar uma seta no pavimento na Rua 25 de Abril, com indicação do sentido do trânsito, já que por vezes o sinal encontra-se tapado por viaturas e não se consegue ver a indicação nela contida. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que o membro Snr. Pereira considerou o excesso de informação e o membro Snr. Rui Mateus colocou em causa todo o arranjo urbanístico que foi feito no Eixo Comercial, o qual em sua opinião é muito bom, tendo até melhorado significativamente. -----

----- Tomando novamente a palavra, o membro Snr. Rui Mateus disse que não repetiu o que foi dito pelo Snr. Pereira, mas concordou com o que por ele foi dito, nem sequer pôs em causa o arranjo da rua. Que não coloca em causa a oportunidade técnica e aquilo que o projecto permitiu. Que conhece o projectista e em sua opinião o projecto está bem elaborado, só acha que existem sinais de trânsito a mais. Que só estava a falar do excesso de sinalética pelo excesso e por isso seguiu o raciocínio do Snr. Pereira. -----

----- O membro D. Fernanda Cavaco disse existir uma lombada junto da Farmácia a qual se pode tornar perigosa para as pessoas idosas. -----

----- O membro Snr. António Pereira disse que se deveria enaltecer o trabalho feito para o arranjo daquele espaço e de todos aqueles que trabalharem para o efeito. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa referiu que deve ser pensada a publicidade política já que vamos entrar em época de várias campanhas eleitorais. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que relativamente à sinalética geral da Vila também é de opinião que existem demasiados sinais verticais que podem ser substituídos por marcas no pavimento se essa solução for possível. Que a Câmara está a elaborar um estudo sobre a sinalética geral do Concelho, não só a da Vila. -----

----- Prosseguindo, o Snr. Presidente da Câmara disse que, quanto às questões colocadas o processo foi analisado pelos serviços municipais DOPE, DOTAU, DSUOM, pela GNR, por si e pelo Grupo de Trabalho da Assembleia Municipal, mas que pode haver uma sinalização ou outra que não tenha sido devidamente acautelada. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara, relativamente à passadeira colocada por baixo do Preguinho da Muralha, o Regulamento Geral de Trânsito estabelece as distâncias que devem ter das Rotundas. Quanto à entrada e saída do parque de estacionamento sempre houve uma ou duas entradas quando era uma estrada, neste momento não pode haver mais entradas ou saídas para dentro do parque. Que fora da zona de conflito da Rotunda, a Norte e a Sul, haverá uma



entrada e uma saída com uma zona de parque coberto e pavimentado e a entrada será devidamente sinalizada. -----

----- Quanto à lombada junto à farmácia, o Snr. Presidente da Câmara disse que a mesma existe por causa dos ecopontos. -----

----- Prosseguindo disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que já se disponibilizou para ajudar o director do Centro de Saúde para a reorganização do parque de estacionamento, e que o Centro de Saúde ainda não forneceu a planta para que o assunto possa ser estudado. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que ficaram então algumas sugestões para que se possam estudar novas medidas relativamente à sinalização do trânsito na Vila. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que há necessidade de colocação de placas de indicação de Espanha. Que na descida para o Pomarão não deveria ser permitido o estacionamento de veículos e que no cruzamento de Santana de Cambas o sinal de stop lá existente é uma armadilha e poderia ser substituído por um sinal de estrada com prioridade. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que relativamente às placas indicativas de Espanha a Câmara está a aguardar o seu fornecimento porque já foram mandadas fazer. Quanto ao sinal de stop este está devidamente legalizado. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

8.- REGULAMENTO MUNICIPAL – BANCO DE EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DOMÉSTICO: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 7 do artº 64º e alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 15 de Abril corrente, com vista à aprovação do regulamento supra referido. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

9.- REGULAMENTO DO NINHO DE EMPRESAS DE MÉRTOLA: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 7 do artº 64º e alínea a) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente uma proposta do Executivo aprovada em reunião de 15 de Abril corrente, com vista à aprovação do regulamento supra referido, o qual já foi sujeito a inquérito público nos termos da Lei. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

10.- FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS – PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2009: -----

----- Foi presente, para aprovação, nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Plano de Actividades e Orçamento da Fundação Serrão Martins para 2009, aprovados em reunião do Executivo de 15 de Abril corrente. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por maioria com oito (8) abstenções. -----

11.- MERTURIS – BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2008: -----

----- Foi presente, para aprovação, nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 53º da lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Balanço, Relatório e Contas da MERTURIS, referentes ao ano de 2008, aprovados em reunião do Executivo de 15 de Abril corrente. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que, relativamente ao quadro de pessoal da Merturis, gostaria de saber se os contratos são com termo ou sem termo.

----- Prosseguindo disse que pelos documentos apresentados dá-lhe ideia que a Merturis fez muito pouco por iniciativa própria, já que a maioria foi em colaboração com a Câmara Municipal. Que a Merturis deveria ter um papel muito importante na angariação de pessoas para o Concelho e na sua divulgação pelo que deveria haver mais empenhamento numa área que deveria explorar melhor. Que lhe parece que a Merturis fez muito pouco para o quadro de pessoal que tem. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto disse que há cerca de três anos alertou para o facto de existir pouca informação sobre a Mina de S. Domingos e foi-lhe dito na altura pelo vereador que a Câmara estava a tratar do assunto. Que a Mina recebe muitos turistas e uma das grandes falhas é que não se está a dar importância nenhuma a isso. Que a sinalética na Mina de S. Domingos é bastante deficiente e um folheto informativo seria fundamental e importante. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Mesa disse que a Merturis realizou imensas actividades e queria salientar o excelente trabalho que foi feito dando como exemplo a organização do Festival do Peixe do Rio e que a Merturis se lhe derem condições pode ainda fazer muito mais. Que o que foi feito é para publicitar a Vila, nomeadamente do ponto de vista turístico e tudo isso é mérito da Câmara e mérito dos técnicos que nela trabalham. -----

----- Quanto à intervenção do Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, o Snr. Presidente da Mesa disse que o que foi dito dá ideia que a Mina está abandonada, o que não corresponde à verdade. Que ainda há pouco tempo visitou uma exposição na Mina de S. Domingos e em sua opinião a Mina está mais bonita e mais visível. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que a Merturis é uma Empresa Municipal de Turismo, cujo objectivo não é chamar turistas mas divulgar as potencialidades turísticas do nosso Concelho. Que a Merturis tem tido uma grande evolução ao longo dos anos com um papel determinante na estratégia municipal em colaboração com a Câmara, nomeadamente a DCDT. -----

----- Prosseguindo o Snr. Presidente da Câmara disse que no Relatório apresentado existem notas introdutórias e um alancar de actividades, verificando-se que a sua evolução de 2007 para 2008. Que teve uma participação muito boa não lançamento de produtos turísticos da marca Mértola e que a equipa de trabalho é composta por cinco elementos. -----

----- Relativamente à questão levantada sobre a Mina de S. Domingos, o Snr. Presidente da Câmara informou que existe uma candidatura ao Projecto Trilhos para elaboração de toda a sinalética. -----

----- Tomando a palavra o Vereador Dr. João Serrão disse que relativamente aos folhetos é intenção da Câmara resolver o problema e que o Projecto Trilhos irá não só tratar da sinalética, mas de tudo o que disser respeito ao turismo, esperando que dentro em breve o processo esteja concluído. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por maioria com nove (9) votos contra. -----

12.- RELATÓRIO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA DO ANO DE 2008 – INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO: -----

----- Por proposta do Executivo tomada em sua reunião ordinária de 15 de Abril corrente foram presentes os documentos de prestação de contas do ano de 2008, nos termos e para efeitos do disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro e pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de Dezembro, conjugado com o disposto nos artºs 64º nº 2, alínea e) e 53º nº 2, alínea c) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como o Inventário do Património Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----



----- Colocado à votação foi aprovado por maioria com nove (9) votos contra, tendo os eleitos da CDU apresentado uma Declaração de Voto, cujo teor se transcreve e fica anexa à minuta desta acta. -----

“Assembleia Municipal 23-4-2009 -----
Declaração de Voto-----

----- Os Eleitos da CDU, na Assembleia Municipal decidiram votar contra o Relatório e Contas do Município de Mértola do ano de 2008. -----

----- Fizeram-no pelo seguinte motivo: -----

----- Estamos no 8º ano de mandato do Partido Socialista e no final de 2 mandatos. As promessas para a realização das grandes obras estruturantes e de desenvolvimento do Concelho fora, muitas promessas vãs; tendo a maior parte delas sido completamente ignoradas ou esquecidas. -----

----- Senão vejamos: -----

- Centro Internacional de Turismo Desporto e Natureza: Ficou-se pelo símbolo nos autocarros do Município com grave prejuízo para o Turismo e imagem da Câmara no Concelho e Exterior.

- Mértola Concelho Terapêutico: Ficou-se pelo papel e publicidade. -----

- Parque de Campismo, nem projecto existe. -----

- Lares do Concelho nem um, apenas foi construído um por uma entidade particular ou seja o CAIM. -----

- Esgotos em todas as povoações: Das poucas que foram executadas, foram mal e inacabadas. --

- Projectos em 39 povoações – provavelmente estão em arquivo porque dos Eleitos ninguém os conhece. -----

- Piscinas Municipais, foram substituídas por Tanques em PVC. -----

- Loteamento na Mina de S. Domingos certamente não passou da ideia. -----

- Promoção/certificação dos produtos regionais ficou na escola da Corte Gafó de Baixo encerrada e mal tratada. -----

- Alcatroamento em todas as estradas, ficou para quem vier atrás. -----

- Criou-se um despesismo anormal nas áreas do associativismo e outros, onde este não se vê, e um gasto anormal em combustíveis e outras despesas de representação, que não têm contribuído para uma gestão responsável dos Dinheiros Públicos, e de que são merecedores os Órgãos Autárquicos. -----

Mértola, 23-4-2009-----

Os eleitos da CDU na Ass. Municipal (aa) José Rodrigues, Maria Madalena Marques, Maria Odete Teixeira, Maria Fernanda, António Martins, Candeias, Rui Mateus, Joaquim Cardeira, Maria Odete Palma.” -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que pela declaração de voto apresentada entende que os signatários não perceberam o documento que votaram já que o que foi apresentado para votação foi o Relatório de Gestão referente ao ano de 2008 e não a gestão de dois mandatos. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que gostaria que sobre este assunto tivesse havido discussão, o que em sua opinião deveria ter sido a tipologia apresentada, mas que o sentido do voto vem já elaborado à semelhança do que foi feito aquando da sua apresentação em reunião do Executivo. -----

----- Prosseguindo o Snr. Presidente da Câmara disse que se quisesse colocar no documento obras que foram prometidas e não foram cumpridas tinha de colocar muitas mais das que foram antes de 2002 e não depois de 2002. Que é grave o que se faz constar na Declaração de Voto, porque em todas as sessões da Assembleia a Câmara apresenta um Relatório sobre toda a actividade camarária no período que medeia entre uma e outra sessão e que é também elaborado um Boletim Municipal onde são mencionados os projectos e as obras que estão em execução e outras que já foram executadas. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que já estão concluídos os projectos do “Mértola Concelho Terapêutico” e das Piscinas Municipais. Que relativamente ao saneamento de Algodor existia um projecto da época de Serrão Martins, que teve de ser todo refeito, já que ficou na gaveta juntamente com outros. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Mesa disse que só queria dar razão à questão do despesismo da Câmara. Que a Câmara nestes anos gastou milhares de contos com a Unidade Móvel, o Cartão Social, Apoios da área Social, apoio a Lares, considerando-o como um investimento útil, a pensar nas populações e essa foi a aposta do Executivo. -----

13.- PRIMEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2009: -----

----- Foi presente a proposta de segunda primeira às Opções do Plano para 2009, em conformidade com a alínea c) do nº 2, do artigo 64º e alínea b) do nº 2, ao artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e aprovada pelo Executivo em sua reunião de 15 de Abril corrente. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

14.- PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2009: -----

----- Foi presente a proposta de segunda primeira ao Orçamento Municipal para 2009, em conformidade com a alínea c) do nº 2, do artigo 64º e alínea b) do nº 2, ao artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e aprovada pelo Executivo em sua reunião de 15 de Abril corrente. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou o assunto à discussão do Plenário. -----

----- Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: Neste ponto da ordem de trabalhos saiu da reunião o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo.

15.- FISCALIZAÇÃO DOS ACTOS DA CÂMARA: -----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara, de que um exemplar fica anexa à minuta desta acta. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou aberto este período da ordem de trabalhos. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro perguntou para quando estavam previstos os arruamentos de Penedos e o arranjo dos caminhos em terra batida. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que ambas as empreitadas já foram adjudicadas, mas não é possível adiantar datas. Que relativamente aos caminhos de terra batida houve uma reclamação e o processo está a ser analisado. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de S. João dos Caldeireiros perguntou sobre a obra de saneamento de Penilhos e referiu novamente o problema da falta de água em S. João. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que a obra de saneamento de Penilhos está parada porque não houve acordo com os proprietários dos terrenos, tendo sido iniciado um processo de expropriação litigiosa. Que a DGAL tem feito à Câmara várias perguntas cujas respostas têm sido dadas de imediato. -----

----- Relativamente à questão já colocada por diversas vezes na Assembleia sobre a falta de água em S. João foi informado pelos Serviços de que o problema não se deve a falta de pressão já que a mesma está regularizada em toda a aldeia, mas que terá de ser instalada uma medidora de pressão. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas perguntou o que se passa com o abastecimento de água em Corte da Velha, tendo o Snr. Presidente da Câmara informado que a rede de águas em Corte da Velha depois de ser colocada em funcionamento começou com roturas. Que os furos têm pouca capacidade com a agravante de haver também problema nas

tubagens e há períodos em que há falhas de água. Que foram colocados medidores de pressão e verificou-se que não há falta de pressão, mas há roturas. -----

----- Prosseguindo disse que é intenção da Câmara enviar para análise para se saber a razão de existirem tantas roturas. Que se for da responsabilidade do empreiteiro este será responsabilizado e se for responsabilidade da Câmara assume a Câmara a responsabilidade com a colocação de nova tubagem. Que este processo tem vindo a ser acompanhado pela população e pela Junta de Freguesia de Mértola, juntamente com um técnico da DSUOM. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros perguntou para quando está prevista a fossa em S. Sebastião, tendo o Snr. Presidente da Câmara informado que o processo está a ser acompanhado pelo Dr. Cachopo e pensa que já está definido um local para a mesma, mas que terá de ser ainda visto. -----

----- O Snr. Presidente da Mesa disse que queria salientar alguns pontos da Informação apresentada pelo Snr. Presidente da Câmara à Assembleia, porque os considera relevantes para a população do Concelho, como a aquisição de uma ambulância para os bombeiros, a comemoração do Dia da Mulher e a conclusão das obras na Casa da mata onde será instado um conjunto plurifuncional de actividades. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que queria saber qual o ponto da situação sobre o desassoreamento do Rio Guadiana, já que ao que sabe dois dos estudos efectuados para o desassoreamento até Mértola foram chumbados e só foram aprovados até ao Pomarão. Perguntou ainda se, relativamente à estrada do Pomarão, a quem se pode reclamar, se à Câmara de Huelva ou junto ao empreiteiro. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Câmara disse que relativamente ao desassoreamento do Rio, realizou-se em Cacela uma reunião organizada pela Associação Odiana e pela Associação de Municípios do Algarve, onde o assunto foi debatido. -----

----- Que em 2003 ou 2004 foi elaborado o 1º estudo que previa a navegabilidade do Rio até Mértola, mas o Estudo de Impacte Ambiental foi reprovado pelas entidades ligadas ao Ministério do Ambiente porque previa a construção de um açude no meio do Rio e teria de haver desmonte de rocha. -----

----- Prosseguindo disse que, desde a construção da Barragem do Alqueva, o caudal do Guadiana tem sido muito menor, e dado que o parecer do ambiente não inviabilizava o desassoreamento do Rio desde a barra até ao Pomarão foi elaborado um segundo estudo já sem o troço Pomarão/Mértola, estudo esse que foi aprovado. -----

----- Disse ainda o Snr. Presidente da Câmara que o principal obstáculo é no estuário e o processo de desobstrução é o mais complexo de tudo. Que o processo foi reformulado e aprovado a partir do 2º Estudo de Impacte Ambiental, mas nessa reunião dissemos ao IPTM que o troço Pomarão Mértola não deveria ser esquecido, tendo-nos sido dito que não era possível, mas sugeriram que fosse feita a reposição do canal até Mértola e a balizagem do troço do Rio para que possam chegar até aqui outro tipo de embarcações. Que assim será possível que cá cheguem navios com 200 ou 300 passageiros, mas será feita a balizagem e a limpeza do canal original para que não seja inviabilizado o desassoreamento até ao Pomarão. Que desde a construção do Alqueva o Rio fica cheio de inertes e vai ter de ser bastante trabalhado, quase anualmente para que possa continuar navegável. -----

----- A Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva perguntou sobre a reparação das ruas de Alcaria e qual o ponto da situação da obra da Escola de Algodor. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que houve localidades onde só foi feito o saneamento básico porque os projectos não incluíam os arruamentos. Que já foram lançadas as empreitadas para arruamentos em Corte Sines e Penedos e a próxima irá ser Alcaria. Que foi traçada uma nova programação para as equipas e na próxima semana a equipa de betonilha irá para a freguesia de Alcaria. Que não ficarão em condições definitivas, mas dentro do possível, serão repostos os pavimentos em melhores condições de circulação. -----

----- Relativamente ao Centro Educativo de Algodor, a obra depois de ter mudado de empreiteiro, vai no ritmo adequado, já que foi necessário retirar toda a estrutura da cobertura do edifício porque estava podre, tendo sido substituída por uma nova. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto questionou sobre o problema das caravanas na Mina de S. Domingos. -----

----- O Snr. Presidente da Câmara disse que os Serviços estão a estudar uma zona para as caravanas na Mina de S. Domingos. -----

16.- APROVAÇÃO DA ACTA: -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a acta fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. -----

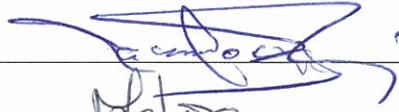
-----Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da acta em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

17.- ENCERRAMENTO: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 19,40 horas. -----

----- E eu 1º Secretário da Assembleia, a redigi,
subscrevo e assino.

O Presidente  _____

O 1º Secretário  _____

O 2º Secretário  _____